



16 FEVEREIRO 11H00

CASA BRANCA DE GRAMIDO

RECITAL DE FLAUTA TRANSVERSAL E PIANO

Diogo Ferreira flauta transversal

Joana Resende piano

Nuno Jacinto comentários

PROGRAMA

**"... do miradouro
o século XX e XXI em perspetiva"**

Joly Braga Santos

Peça para flauta

Luiz Costa

Sonatina para flauta e piano

I. Allegro moderato

II. Scherzino

III. Vivo

Paulo Bastos

Cinco quadros para Alice

I. Down, down, down

IV. Do cats eat bats?

Francis Poulenc

Sonata para flauta e piano

III. Presto giocoso

II. Cantilena

I. Allegro malinconico

Fernando C. Lapa

Quatro versos de olhar suspenso

IV. Do miradouro

Miguel Carvalho

Vibrações (estreia absoluta)

Diogo Ferreira flauta transversal

Diogo Ferreira nasceu em Vila Nova de Gaia, e, em 2004, iniciou os estudos em flauta transversal. Concluiu o mestrado na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto (ESMAE – IPP), em 2018, na classe da professora Raquel Lima.

Frequentou diversas masterclasses. Entre elas, destacam-se nomes como Adriana Ferreira, Vicent Lucas, Leon Berendse, Saleta Suarez, Alena Lugovkina, Stefano Parrino, Filomena de Pasquale, Ana Maria Ribeiro, Nuno Inácio, Gil Magalhães, Paulo Barros e Vasco Gouveia.

Também realizou diversos estágios de orquestra com os maestros Douglas Bostock, Ernst Schelle, Bart Bouckaert, Dainius Pavilionis, Ivo Venkov Pedro Neves, António Saiote e Rui Leal.

Atuou como flautista, em 2018, no Teatro Nacional São João, no Porto, onde realizou diversos musicais como *Alice no país das maravilhas* e *O fantasma da ópera*. Foi membro da orquestra da Fundação A'Lord entre 2013 e 2017, onde realizou diversos concertos por toda a península ibérica. Participou no projeto *100 flautas, 100 saxofones e 100 clarinetes*, onde foram interpretadas seis releituras de obras de J. S. Bach, e que decorreu na Casa da Música, no Porto, em 2015, e nos Encontros Luso-Brasileiros de Flauta Transversal, em 2013, na cidade do Porto.

Lançou, em 2013, o CD *Melodias de sempre*, que contou com a presença de diversos artistas nacionais. Em 2017, gravou diversos temas e géneros de música portuguesa, presentes no CD *Lusitanidades*.

Concilia, desde 2013, a atividade de docente com a performativa, tendo já participado na organização de alguns eventos como o Porto.Flute Festival, que decorreu no Conservatório de Música do Porto, em 2018.

Joana Resende piano

Joana Resende nasceu no Porto e concluiu a licenciatura na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto (ESMAE – IPP), na classe do professor Jaime Mota, tendo sido premiada pela Fundação Engenheiro António de Almeida. Estudou em Leipzig, na Hochschule für Musik und Theater Felix Mendelssohn Bartholdy, com Gerald Fauth (piano), Gudrun Franke (música de câmara) e Karl-Peter Kammerlander (leitura e acompanhamento de canções).

Em 2009, concluiu o mestrado em Performance, na Universidade de Aveiro, tendo trabalhado com o pianista Fausto Neves e apresentado trabalhos científicos em *papers* e conferências em Portugal, Reino Unido, França e Brasil.

Entusiasta da divulgação da música portuguesa, estreou diversas obras deste género, nomeadamente de Fernando Corrêa de Oliveira, Sérgio Azevedo, Rui Soares da Costa, Eduardo Patriarca, Francisco Monteiro, Berta Alves de Sousa e Fernando Lopes-Graça.

Frequentou masterclasses com Hartmut Höll, Dietrich Fischer Dieskau, Graham Johnson, Dalton Baldwin, Malcolm Martineau, Jeff Cohen, Robin Bowman, Wolfgang Holzmair, Julius Drake, Robert Höll, Elly Ameling e Wolfram Rieger, incluindo Oxford Lieder Festival, Conservatori Liceu (Barcelona), Académie Internationale d'Été de Nice, Oxenfoord International (Escócia) e Internationaal Lied Zeist (Países Baixos). Gravou para a rádio/TV *Antena 2*, em 2017, e lançou, com a soprano Ana Maria Pinto, o CD *Anterianas*, com obras de Luís de Freitas Branco e poemas de Antero de Quental, combinadas com uma seleção de arranjos musicais de Franz Schubert. Tem-se apresentado em Portugal, Alemanha, França, Reino Unido, Luxemburgo, Bélgica, Países Baixos e República Checa.

Coaduna, desde 2013, a atividade de docente com a performativa, tendo, em setembro de 2015, criado o seu próprio Projeto, *Musicolorum*, que prepara a comemoração dos seus 10 anos.

Nuno Jacinto comentários

Compositor, músico, professor, maestro, crítico e regular comentador de concertos. Natural do Funchal, iniciou os seus estudos no Conservatório – Escola das Artes da Madeira em Violino, Piano, Órgão e Harpa, finalizando o curso profissional de instrumento em Violino. Estudou Composição da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Instituto Politécnico do Porto, nas classes de João Madureira, Nuno Côrte-Real, Dimitris Andrikopoulos, Clarence Barlow, Carlos Guedes e Klaas de Vries. É, desde 2015, mestre em Ensino da Música pela Universidade Católica Portuguesa.

Como compositor, a sua música engloba música instrumental, coral, vocal, eletrónica e didática. Obras suas já foram executadas não só em vários pontos do país como em festivais no estrangeiro. Como docente, exerceu funções em diversas instituições na área científica musical. É atualmente docente de Ciências Musicais na Academia de Música de Vilar de Paraíso e na ArtEduca – Conservatório de Música de Vila Nova de Famalicão. Como crítico, colabora com a revista *Da Capo* e com a MisoMusic na recensão de trabalhos discográficos e concertos no campo erudito. É comentador regular dos mais variados concertos de música erudita, aproximando o público da arte musical.